



## CONSTRUÇÃO DO ACERVO DE VESTIDOS DE FESTA

### Área Temática: Tecnologia e Produção

Fernanda Caumo Theisen (Coordenadora da Ação de Extensão)

Fernanda Caumo Theisen<sup>1</sup>, Rosiane Serrano, Bárbara Inês Seibel, Iolanda Mônica Ferreira da Silva<sup>2</sup>

**Palavras-chave: Modelagem, Confecção, Vestidos de festa, Moda.**

**Resumo:** O presente trabalho busca possibilitar o desenvolvimento de acervo didático auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos discentes participantes em cursos nos diversos níveis de ensino disponibilizados pelo Ifrs- Campus Erechim, na área de Moda e principalmente na disciplina de Modelagem, bem como a análise dos métodos de desenvolvimento de vestidos de festa. A partir do plano bidimensional de modelar, denominado como Modelagem Plana, e considerando princípios antropométricos e ergonômicos relevantes na interação do corpo como suporte da roupa, serão construídos moldes para a confecção de vestidos de festa. As modelagens serão traçadas nos métodos manual e assistido por computador. No método manual a modelagem é traçada no papel de forma bidimensional, com auxílio de materiais e instrumentos de modelar, já a modelagem plana Informatizada é desenvolvida por meio

<sup>1</sup> Tecnóloga em Confecção Têxtil, Especialista em Marketing de Moda, Docente do Câmpus Erechim do IFRS, [Fernanda.ct@erechim.ifrs.edu.br](mailto:Fernanda.ct@erechim.ifrs.edu.br).

<sup>2</sup> Curso Tecnologia em Design de Moda e Técnico em Vestuário do Câmpus Erechim do IFRS.

do sistema CAD (*Computer Aided Design*) que possibilita desenhar, modelar, graduar, encaixar e riscar, rapidamente e com precisão, aumentando significativamente a produtividade do trabalho do modelista. O resultado deste projeto é o desenvolvimento de acervo de material didático que possibilitará a análise de diferentes métodos de produção de vestidos de festa e a melhoria do processo de ensino aprendizagem. O acervo será constituído por uma apostila que descreve e ilustra o processo de construção das modelagens dos diferentes vestidos de festa que serão confeccionados, por fichas técnicas e modelagens manuais e computadorizadas além das peças confeccionadas o que permitirá a análise dos produtos. Ainda, todo o acervo poderá ser evidenciado em exposições realizadas em sala de aula, no câmpus e em eventos onde a Instituição participe. Até o presente momento foram analisados os processos de desenvolvimento de cinco vestidos os quais serão expostos juntamente com as avaliações realizadas.

**Texto:** A cadeia têxtil e de confecção no Brasil vem agregando valores ao longo das últimas décadas. No propósito de responder as exigências nos padrões de qualidade, bem como de acompanhar a efemeridade dos produtos do vestuário, as empresas necessitam de constantes modernizações e domínio de novas técnicas rapidamente.

Estudando este segmento de mercado, nota-se a procura por mão de obra especializada, em todas as especificidades, porém em especial o profissional de modelagem. Segundo Silveira (2002) modelar consiste na interpretação do modelo sobre a base, ou seja, na concretização das ideias do designer de moda e das informações registradas na ficha técnica do produto, ou ainda, conforme afirma Jones (2005) a modelagem consiste na construção do conjunto de moldes gabaritos, que reproduzem as formas e medidas do corpo humano adaptadas ao estilo proposto pelo designer, que são executados a partir da análise do desenho técnico e das demais especificações do projeto.

O processo de desenvolvimento de uma modelagem bidimensional poderá ser:

a) Manual, desenvolvida sobre o papel, graduada e posterior riscada no tecido com giz;

b) manual e após digitalizada, graduada em sistemas CAD e impressa;

c) desenvolvida diretamente no sistema CAD, graduada e impressa.

No que tange o desenvolvimento de modelagem em sistemas CAD, estes permitem, além da manipulação de moldes prontos inseridos no sistema, a interpretação de moldes na tela, através de medidas e movimentação de pontos com o mouse (TREPTOW, 2003). Contudo, verifica-se que para desenvolver a modelagem a partir deste método ou digitalizar e graduar este, é importante que se conheça os princípios da modelagem manual. Pois os sistemas CAD para modelagem utilizam-se de um conjunto de ferramentas que tem por objetivo agilizar o processo de modelagem e gradação de moldes. Porém precisam do conhecimento do modelista para que a criação torne-se realidade e chegue às mãos do consumidor.

Para executar a modelagem de peças do vestuário, os principais fatores de referência são as formas, as medidas e movimentos do corpo humano. O modelista deve interpretar corretamente as formas projetadas no desenho técnico ou de estilo, propostos pelo designer. Como o desempenho do corpo humano está geralmente ligado às questões físicas, elas acabam por interferir com questões fisiológicas e

psicológicas relacionadas à percepção de segurança, conforto e adaptabilidade (GUIMARÃES e BIASOLLI, 2002). Nesse sentido faz-se necessário conhecer a anatomia corporal e a sua relação com o seu entorno, ou seja, analisar os aspectos ergonômicos relativos ao contato da roupa sobre o corpo, uma vez que, segundo Lida (1990) ergonomia é o estudo do relacionamento entre homem e o seu trabalho, equipamento e ambiente, e particularmente a aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia e psicologia na solução dos problemas surgidos desse relacionamento.

No desenvolvimento de peças do vestuário é essencial considerar que o corpo humano serve de suporte deste produto e que a sua estrutura tridimensional articulada em constante movimento, é capaz de reagir diferentemente entre os semelhantes expostos aos mesmos estímulos no ambiente onde convivem.

Dessa forma, para que o produto possua qualidades ergonômicas, também é bastante relevante que ocorra a adaptação antropométrica do produto. Pois, conforme afirmam Pheasant e Halesgrave (2006, citado por Marinho e Rocha, 2009) a antropometria pode ser considerada como uma das ferramentas básicas para análise e projeto de todo o entorno físico relacionado aos seres humanos. No entanto, mesmo que se perceba uma crescente evolução nos estudos antropométricos, no intuito de normatizar as medidas do corpo humano feminino, conforme afirma Silveira (2007) não se tem disponível um banco de dados com medidas confiáveis e representativas para a modelagem de roupas nem em nível nacional nem por regiões brasileiras.

A qualidade do produto vem do bom processo de desenvolvimento do mesmo, desde o projeto, desenho, elaboração da modelagem, escolha do tecido e costura. Medeiros (2007, citado por Marinho e Rocha, 2009) fala que a técnica da confecção de roupas é um dos procedimentos que implica no produto acabado, tomando por importância conhecer as etapas fundamentais que compõem o desenvolvimento do objeto.

Nesse contexto, o presente trabalho busca desenvolver habilidades para a construção de acervo didático auxiliar ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos discentes que participam dos cursos da área da moda e em especial das aulas de Modelagem. Isso se torna possível através da análise e construção do traçado de moldes a partir do método manual e do computadorizado, do desenvolvimento da ficha técnica manual e computadorizada, do processo de encaixe, risco, corte e confecção das peças pilotos dos vestidos de festa e do desenvolvimento da apostila com descrição e ilustração do traçado.

Orientados pelos docentes, e analisando os modelos previamente definidos, os discentes bolsistas estão realizando os traçados dos moldes bidimensionais manuais e computadorizados. Utilizando princípios de geometria, antropometria e ergonomia os moldes são traçados com as formas do corpo. Os moldes inicialmente são traçados pelo método manual diretamente sobre o papel com o uso de réguas, esquadros, fita métrica e lapiseira. Com os moldes manuais traçados em seguidas são construídos os moldes no método de modelagem computadorizado, também conhecida como Modelagem Assistida por Computador, a qual utiliza o sistema CAD/CAM( *Computer Aided Design/ Computer aided manufacturing*), possibilitando o armazenamento seguro dos moldes. A partir dos moldes concluídos e avaliados os discentes realizam os encaixes, riscos e cortes manualmente para em seguida fazer a confecção dos vestidos. Após o término de todas as etapas os produtos são reavaliados possibilitando

a definição da apostila que descreve e ilustra o processo de desenvolvimento da Modelagem dos vestidos de festa.

Dessa forma, o projeto tem permitido a fabricação de vestidos de festa com processos diferenciados e altamente orientados para a qualidade dos produtos, contemplando as funções estéticas e ergonômicas que favorecem a usabilidade e satisfazem os usuários.

As qualidades ergonômicas estão fundamentadas nas análises antropométricas, ou seja, na mensuração das medidas corpóreas da mulher brasileira, tamanho 40, neste caso, representadas pelos manequins de modelar disponíveis no IFRS- Câmpus Erechim. A partir do perfil corpóreo definido como padrão foi possível também analisar a diferença da vestibilidade vestindo em corpos com proporções diferentes de medidas, permitindo a percepção da importância dos moldes atenderem as medidas dos corpos que servirão de suporte.

Além disso, é fundamental a utilização dos materiais adequados de forma correta proporcionando as características estéticas e ergonômicas de conforto nos acabamentos. Bem como, o desenvolvimento de moldes com medidas precisas, mantendo as formas geométricas na proporção das medidas definidas para o corpo que servirá de suporte da roupa.

Neste contexto, cada etapa do processo produtivo tem sido acompanhada e os procedimentos metodológicos seguidos, possibilitando qualidades ergonômicas aos produtos, isto é, a usabilidade dos vestidos pela adequação entre o corpo, o vestido e o contexto ao qual se destina.

Para divulgar os métodos utilizados e os resultados alcançados, todos os produtos desenvolvidos serão expostos na instituição e em eventos, bem como serão empregados como material didático auxiliando no processo de ensino e aprendizagem.

O resultado deste projeto para os membros participantes é a possibilidade de desenvolver e avaliar todos os processos de construção de vestidos de festa, considerando os possíveis resultados a partir dos diferentes métodos de produção que estão sendo utilizados, desenvolvendo habilidades importantes aos Técnicos em Vestuário e Tecnólogos em Design de Moda, cursos que as discentes bolsistas fazem parte.

Dessa maneira, é possível afirmar que o presente trabalho tem possibilitado a melhoria nos materiais didáticos disponíveis, uma vez todos os processos incrementados são avaliados e testados garantindo a disponibilidade de amostras com qualidade produtiva nos processos de desenvolvimento que permitem o contato do usuário com o produto.

Sendo assim, confirma-se a importância do desenvolvimento de projetos que fundamentam os estudos dos processos produtivos dos produtos de moda e vestuário proporcionando benefícios na produção e usabilidade.

### **Referências:**

GUIMARÃES, L. B. de M.; BIASOLLI, P. **Levantamento antropométrico: o Brasil ainda precisa ter o seu?** In: II Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: Produtos, Programas, Informação, Ambiente Construído Ergodesign, 2002, Rio de Janeiro. II Ergodesign. Rio de Janeiro: Departamento de Artes e Design PUC-Rio, 2002.

IIDA I. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1990.

JONES, S. J. 2005. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac Naify.

MARINHO, N.N.; ROCHA M.A.V.; **Um estudo antropométrico auxiliar: adequação de manequins ao corpo da mulher brasileira** . Encontro de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Senac. 2009.

SILVEIRA, I. **Gestão da produção e sua relação com a estratégia Competitiva**. In.: Modapalavra. Florianópolis: UDESC, 2002a, v.1, p. 26-39.

SILVEIRA, I. ; SILVA, G. G. **Medidas Antropométricas e o Projeto do Vestuário**. In: ANAIS 3º Colóquio de Moda, Belo Horizonte [CDROM], 2007.